



Relatório nº 34/2025/FMVZ

Processo nº 23117.042988/2025-39

Interessado(s): Divisão de Relações Comunitárias

RESPOSTAS AO RECURSOS DA SEGUNDA ETAPA DO PROCESSO SELETIVO PAPNC_PROVA TEÓRICA

A Comissão de Seleção analisou criteriosamente os recursos interpostos pelo(a) candidato(a) referentes às questões 5, 6 e 10 da prova aplicada (numeração referente ao gabarito oficial). Após análise técnica fundamentada na literatura científica especializada (ANEXO VII) e nos critérios estabelecidos no EDITAL PROEXC n.69/2025, apresentou as decisões a seguir:

QUESTÃO 5 – SONDAS ALIMENTARES

Recurso Recebido: O gabarito da alternativa A apresenta duas inconsistências técnicas graves. A redação "<7 dias" para sondas nasoesofágicas implica duração inferior a 7 dias, porém a literatura atual indica claramente que esse tipo de sonda é destinado ao suporte nutricional de curto prazo (5 a 10 dias) (Lumbis, The Veterinary Nurse, 2017; Chan DL, 2011). Adicionalmente, a alternativa menciona que a sonda esofágica deve ser utilizada apenas por 7- 10 dias, o que está incorreto: tais sondas são indicadas para uso médio a longo prazo, por semanas ou meses, desde que haja higiene e cuidados adequados (Lumbis, 2017). Portanto, a alternativa A está incorreta e não há opção totalmente correta para a questão. DUMONT, Renaud et al. Tolerability of naso-esophageal feeding tubes in dogs and cats at home: Retrospective review of 119 cases. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 37, n. 6, p. 2315-2321, 2023.

Resposta ao Recurso: As sondas esofágicas realmente podem permanecer meses se necessário. Assim, não há alternativa que contemple a sequência correta.

Situação da Questão: DEFERIDA (questão anulada, pontuações dos candidatos ajustadas).

QUESTÃO 6 - PROTEINÚRIA E GLICOSÚRIA

Recurso Recebido: O gabarito considera "proteinúria e glicosúria" fatores sem relação com urolitíase e sem impacto na prescrição nutricional. Contudo, a literatura demonstra o contrário: a glicosúria favorece a colonização bacteriana por micro-organismos urease-positivos, altera o pH urinário e predispõe à formação de cálculos de estruvita (Bartges, 2017; Lulich et al., 2016). Já a proteinúria persistente, sobretudo glomerular, está associada à perda de inibidores de cristalização (como citrato e GAGs) e formação de núcleos proteicos (nidus) para a deposição de cristais (Grauer, 2022; Osborne & Lulich, 1995). Além disso, são achados laboratoriais que modificam profundamente a conduta do nutrólogo: demandam ajuste do aporte de proteínas, controle de carboidratos e minerais, e estratégias para prevenir progressão da doença. Ainda que não sejam fatores primários para a formação de urólitos, proteinúria e glicosúria não podem ser consideradas "irrelevantes" na atuação do nutrólogo, pois: 1- Podem contribuir indiretamente para um ambiente urinário favorável à formação de cálculos; 2- E obrigam ajustes específicos na conduta dietética. Assim, a alternativa indicada como correta pela banca não atende integralmente ao enunciado, gerando ambiguidade.

Resposta ao Recurso: A pergunta central da questão referia-se a situações envolvidas com a origem de urólitos, ou seja, fatores causais. Como apontado pelo(a) próprio(a) candidato(a), embora proteinúria e glicosúria não sejam irrelevantes na atuação do nutrólogo, não são fatores primários para a formação de urólitos, diferentemente das outras alternativas apresentadas na questão (Shunt portossistêmico - urólitos de urato de amônio; Cães da Raça Dálmata - urólitos de urato de amônio; Felinos alimentados com dietas secas de má qualidade - urólitos de estruvita; Infecção urinária em Fêmeas Caninas - urólitos de estruvita).

Situação da Questão: INDEFERIDA (gabarito mantido).

QUESTÃO 10 - MEGAESÔFAGO

Recurso Recebido: O gabarito considera verdadeira a afirmativa de que "alimentos para filhotes podem ser considerados como primeira escolha". Essa afirmativa é conceitualmente incorreta. Dietas para filhotes são formuladas para crescimento, com teores elevados de proteína, cálcio e fósforo, e seu uso crônico em adultos aumenta o risco de desenvolvimento de doença renal crônica (o P) (Polzin, 2011). O megaesôfago é uma doença crônica e permanente, portanto o manejo nutricional deve ser para a vida toda. Existem atualmente dietas comerciais para adultos com alta densidade energética (>3900 kcal/kg) que permitem reduzir o volume ofertado, sem o risco do excesso de minerais. Assim, alimentos de filhote podem ser usados em situações emergenciais e temporárias, mas nunca como primeira escolha, pois não respeitam o princípio de atender as necessidades específicas da fase de manutenção e senilidade. Referências: NRC 2006; Hand et al., 2010; Polzin, 2011. Dessa forma, a 6ª afirmativa deveria ser falsa. A sequência correta seria: V-F-V-F-F-F.

Resposta ao Recurso: A afirmativa "alimentos para filhotes podem ser considerados como primeira escolha" aponta que o tipo de alimento pode ser considerado e não exclui outras possibilidades, portanto continua correta.

Situação da Questão: INDEFERIDA (gabarito mantido)

Uberlândia, 28/07/2025.



Documento assinado eletronicamente por **Sofia Borin Crivellenti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 28/07/2025, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6542550** e o código CRC **853E8D40**.

Referência: Processo nº 23117.042988/2025-39

SEI nº 6542550